

Características biológicas e parasitismo de *Telenomus remus* em ovos de *Corcyra cephalonica*, sob diferentes períodos de exposição ao parasitismo

Aline F. Pomari¹; Sergio A. De Bortoli²; Adeney F. Bueno³; Alessandra M. Vacari²; Haroldo X. L. Volpe²

¹Universidade de São Paulo – FFCLRP, Av. Bandeirantes, 3900, CEP 14040-901, Ribeirão Preto, SP, alinepomari@gmail.com

²Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane s/n, CEP 14884-900, Jaboticabal, SP, bortoli@fcav.unesp.br, amvacari@gmail.com, hxlvolpe@ig.com.br

³Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR, adeney@cnpso.embrapa.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar as características biológicas e a porcentagem de parasitismo de *T. remus* em ovos do hospedeiro alternativo *C. cephalonica*, em diferentes períodos de exposição ao parasitismo, para selecionar o melhor método de criação do parasitoide neste hospedeiro. O experimento foi conduzido em sala climatizada (T: 25±2°C; UR: 70±10%; Fotofase: 12h), com delineamento inteiramente casualizado, sendo três tratamentos (períodos de exposição: 24, 48 e 72h) e 20 repetições. Em tubos de vidro de fundo chato, foram individualizadas fêmeas recém-emergidas (até 24h) de *T. remus* e alimentadas com mel. Aproximadamente 100 ovos inviabilizados de *C. cephalonica* foram colados com cola atóxica (30%) em cartelas de papel e oferecidos às fêmeas. O parasitismo foi permitido por diferentes períodos, de acordo com cada tratamento. Avaliou-se: porcentagem de parasitismo, duração do período ovo-adulto; viabilidade; razão sexual; e longevidade das fêmeas. Não houve diferença significativa entre os tratamentos avaliados, sendo que as variações verificadas entre o menor (24h) e o maior (72h) período de exposição ao parasitismo nos parâmetros avaliados foram: porcentagem de parasitismo (29,26% e 36,05%), período ovo-adulto (13,71 e 14 dias), viabilidade (80,76% e 74,86%), razão sexual (0,77 e 0,68 fêmeas) e longevidade (7,65 e 10,08 dias), respectivamente. Assim, estes resultados indicam que não é necessário um maior período de exposição ao

parasitismo quando *T. remus* é criado em ovos do hospedeiro alternativo *C. cephalonica*. Ainda, estes resultados sugerem que a baixa porcentagem de parasitismo pode estar correlacionada com o comportamento pré-imaginal do inseto relacionado ao hospedeiro natural (*Spodoptera frugiperda*) onde é criado por sucessivas gerações, o que pode ser corroborado com a alta viabilidade verificada, sinalizando *C. cephalonica* como um hospedeiro alternativo em potencial.

Palavras-chave: hospedeiro alternativo, metodologia de criação, parasitoides de ovos

Apoio/Financiamento: Fapesp, Embrapa, CNPq

Tabela 6: Características biológicas de *Telenomus remus* criados em ovos de *Corcyra cephalonica* pela segunda geração e expostos a diferentes tempos de parasitismo. Temperatura de $25\pm 2^{\circ}\text{C}$, Umidade relativa de $70\pm 10\%$ e Fotofase de 12h.

Tempo de Parasitismo	Porcentagem de parasitismo	Período ovo-adulto	Viabilidade	Razão Sexual	Longevidade
24	$29,26 \pm 5,89$ a	$13,71 \pm 0,18$ a	$80,76 \pm 5,51$ a	$0,77 \pm 0,66$ a	$7,65 \pm 0,81$ a
48	$29,88 \pm 2,69$ a	$13,89 \pm 0,11$ a	$70,83 \pm 5,10$ a	$0,77 \pm 0,45$ a	$9,27 \pm 1,02$ a
72	$36,05 \pm 3,13$ a	$14,00 \pm 0,20$ a	$74,86 \pm 3,55$ a	$0,68 \pm 0,36$ a	$10,08 \pm 1,03$ a

Médias \pm erro padrão seguidas por letras minúsculas na coluna não diferem significativamente pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.